

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA **2**



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA **2**



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/promocao-da-saude-em-pediatria-e-neonatalogia-2/84>

2025 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA 2

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores

Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Promoção da saúde em pediatria e neonatologia 2
[livro eletrônico] / organização Paulo Sérgio
da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. --
Teresina, PI : SCISAUDE, 2025.

PDF

Vários autores.

Bibliografia

ISBN 978-65-85376-72-3

1. Crianças - Saúde e higiene 2. Neonatologia
3. Pediatria 4. Saúde - Promoção 5. Sistema Único de
Saúde (Brasil) I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.
II. Mota, Lennara Pereira.

25-296202.0

CDD-618.920025

Índices para catálogo sistemático:

1. Pediatria e neonatologia : Medicina 618.920025

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250829



978-65-85376-72-3



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br

APRESENTAÇÃO

Este ebook reúne uma coletânea de artigos científicos cuidadosamente selecionados, com foco na promoção da saúde em pediatria e neonatologia. O conteúdo abrange temas atuais e essenciais para a prática de profissionais da saúde, pesquisadores e estudantes, abordando desde os cuidados preventivos no período neonatal até estratégias de promoção da saúde infantil.

Cada artigo traz uma perspectiva única, baseada em evidências e práticas inovadoras, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento das políticas de saúde e a melhoria da qualidade de vida das crianças. Entre os temas discutidos, destacam-se a prevenção de doenças, a importância da nutrição, imunização, o desenvolvimento infantil, e as práticas humanizadas de cuidado.

Este material é uma fonte valiosa de consulta e orientação para todos os que desejam aprofundar seus conhecimentos na área e promover ações efetivas de saúde, garantindo um desenvolvimento saudável e sustentável desde os primeiros anos de vida.

Boa Leitura!!!

Sumário

Sumário	8
CAPÍTULO 1.....	10
IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS DE CUIDADO BASEADAS EM FAMÍLIA PELO ENFERMEIRO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTI).....	10
10.56161/sci.ed.20250829C1	10
CAPÍTULO 2.....	22
ANEMIA HEMOLÍTICA CRÔNICA POR HEMOGLOBINA VARIANTES: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO.....	22
10.56161/sci.ed.20250829C2	22
CAPÍTULO 3.....	35
ANEMIAS CONGÊNITAS NA NEONATOLOGIA: ASPECTOS GENÉTICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS.....	35
10.56161/sci.ed.20250829C3	35
CAPÍTULO 4.....	52
AROMATERAPIA EM PEDIATRIA: APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS.....	52
10.56161/sci.ed.20250829C4	52
CAPÍTULO 5.....	60
DETERMINANTES SOCIAIS E ESTRUTURAIS DA MORTALIDADE NEONATAL EVITÁVEL NO BRASIL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DE ÓBITOS.....	60
10.56161/sci.ed.20250829C5	60
CAPÍTULO 6.....	71
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E VACINAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	71
10.56161/sci.ed.20250829C6	71
CAPÍTULO 7.....	79
ESTIMULAÇÃO PRECOCE NO ATRASO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA.....	79
10.56161/sci.ed.20250829C7	79
CAPÍTULO 8.....	95
FILAS DE ESPERA PARA CIRURGIAS PEDIÁTRICAS NO SUS: DESAFIOS ESTRUTURAIS, IMPACTOS PSICOSSOCIAIS E PERSPECTIVAS PARA A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO	95
10.56161/sci.ed.20250829C8	95

CAPÍTULO 9.....	104
O IMPACTO DO TEA NA SAÚDE MENTAL MATERNA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	104
10.56161/sci.ed.20250829C9	104
CAPÍTULO 10.....	113
QUALIDADE DE VIDA De CUIDADORES PRIMARIOS DE CRIANÇAS COM TEA EM UM MUNICÍPIO PARAIBANO	113
10.56161/sci.ed.20250829C10	113
CAPÍTULO 11.....	124
VIBRANDO NO VENTRE: A DIMENSÃO AFETIVA DA LINGUAGEM SENSORIAL	124
10.56161/sci.ed.20250829C11	124
CAPÍTULO 12.....	140
VULNERABILIDADE SOCIAL E IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADE CIRÚRGICA	140
10.56161/sci.ed.20250829C12	140
CAPÍTULO 13.....	148
PANORAMA DA TUBERCULOSE PULMONAR E MILIAR EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2014 A 2024.....	148
10.56161/sci.ed.20250829C13	148
CAPÍTULO 14.....	162
BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO EM SEIO MATERNO E MALEFÍCIOS DE ADMINISTRAÇÃO DE FÓRMULAS SEM NECESSIDADES.....	162
10.56161/sci.ed.20250829C14	162
CAPÍTULO 15.....	172
A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO AFETIVO MÃE-BEBÊ PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	172
10.56161/sci.ed.20250829C15	172
CAPÍTULO 16.....	180
A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA DO RECÉM-NASCIDO	180
10.56161/sci.ed.20250829C16	180
CAPÍTULO 17.....	187
BOAS PRÁTICAS PARA A MANUTENÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM UNIDADES NEONATAIS DE TERAPIA INTENSIVA	187



CAPÍTULO 16

A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA DO RECÉM-NASCIDO

THE IMPORTANCE OF NURSING CONSULTATION IN THE FIRST WEEK OF A NEWBORN'S LIFE

 10.56161/sci.ed.20250829C16

Lorrane Teixeira Araújo

Universidade do Estado do Pará/UEPA

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-3466-2737>

Bruna Adalgiza pinto de Araújo

Universidade do Estado do Pará/UEPA

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-8797-5171>

Daiana Lins Nascimento

Faculdade Integrada Brasil Amazônia/ FIBRA

Orcid ID do autor : <https://orcid.org/0009.0005.2649.163>

Giovanna Tavares Sarmento Quadros

Universidade da Amazônia/ UNAMA

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0004-3893-7795>

Jaqueline de Oliveira Oliveira

Faculdade Integrada Brasil Amazônia/ FIBRA

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0001-1140-2721>

Mara Maria dos Santos Lima

Centro Universitário da Amazônia/UNIESAMAZ

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0007-4062-7229>

Raimundo de Jesus Picanço da Costa

Universidade do Estado do Pará/UEPA

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-0271-3114>

RESUMO

A primeira semana de vida do recém-nascido (RN) constitui um período de elevada vulnerabilidade, marcado por intensas adaptações fisiológicas e risco aumentado de complicações que podem comprometer sua sobrevivência e desenvolvimento. No Brasil, cerca de 70% das mortes infantis ocorrem no período neonatal, muitas delas evitáveis com atenção básica de qualidade. Nesse contexto, a Primeira Semana de Saúde Integral (PSSI), preconizada



pelo Ministério da Saúde, propõe a realização de consultas médicas ou de enfermagem até o sétimo dia de vida. Este relato de experiência, desenvolvido em uma Unidade de Saúde da Família em Bragança-PA, teve como objetivo analisar, à luz do Arco de Maguerez, a importância da consulta de enfermagem na primeira semana de vida. A metodologia contemplou as cinco etapas do arco: observação da realidade, postos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Identificaram-se fragilidades como baixa adesão às consultas, falhas no registro em prontuário e pouco uso das visitas domiciliares. A intervenção resultou na ampliação da cobertura das consultas de aproximadamente 50% para 90% em três meses, além da detecção precoce de icterícia, perda ponderal excessiva e dificuldades de amamentação. Destacaram-se ainda os impactos positivos do aconselhamento em aleitamento materno, da integração com a sala de vacinas e da reorganização do processo de trabalho da equipe. Conclui-se que a consulta de enfermagem na primeira semana constitui uma prática estratégica, custo-efetiva e capaz de reduzir vulnerabilidades, fortalecer vínculos familiares e promover a saúde infantil, sendo fundamental sua institucionalização na Atenção Primária à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Recém-Nascido; Enfermagem Ambulatorial; Primária à Saúde

ABSTRACT

The first week of a newborn's (NB) life is a period of high vulnerability, marked by intense physiological adaptations and an increased risk of complications that can compromise their survival and development. In Brazil, approximately 70% of infant deaths occur in the neonatal period, many of which are preventable with quality primary care. In this context, the First Week of Comprehensive Health (PSSI), recommended by the Ministry of Health, proposes medical or nursing consultations by the seventh day of life. This experience report, developed in a Family Health Unit in Bragança, Pará, aimed to analyze, in light of the Maguerez Arc, the importance of nursing consultations in the first week of life. The methodology encompassed the arc's five stages: observation of reality, key positions, theorizing, solution hypotheses, and application to reality. Weaknesses were identified, such as low adherence to consultations, inaccuracies in medical records, and limited use of home visits. The intervention resulted in an increase in consultation coverage from approximately 50% to 90% within three months, in addition to the early detection of jaundice, excessive weight loss, and breastfeeding difficulties. The positive impacts of breastfeeding counseling, integration with the vaccination room, and the reorganization of the team's work process were also highlighted. The conclusion is that nursing consultations in the first week constitute a strategic, cost-effective practice capable of reducing vulnerabilities, strengthening family bonds, and promoting child health, making their institutionalization in Primary Health Care essential.

KEYWORDS: Newborn; Outpatient Nursing; Primary Health Care

1. INTRODUÇÃO

A primeira semana de vida do recém-nascido (RN) constitui um dos períodos mais vulneráveis da trajetória humana, caracterizado por intensas adaptações fisiológicas e pelo risco elevado de complicações que podem comprometer a sobrevivência e o desenvolvimento futuro da criança. Estima-se que, no Brasil, cerca de 70% das mortes infantis ocorrem no período



neonatal, e grande parte delas poderia ser evitada com atenção básica de qualidade (Oscar et al., 2022). Esse dado reforça a importância da Primeira Semana de Saúde Integral (PSSI), estratégia do Ministério da Saúde que busca garantir a continuidade da atenção após a alta hospitalar, por meio da realização da consulta de enfermagem ou médica na Atenção Primária à Saúde (APS) Brasil, 2014a).

No âmbito da APS, a consulta de enfermagem se destaca como momento privilegiado para avaliar o estado clínico do RN, identificar precocemente agravos, apoiar a família e promover práticas saudáveis de cuidado. De acordo com Lucena et al. (2018), enfermeiros da Estratégia Saúde da Família desempenham papel essencial na avaliação clínica, no apoio à amamentação e na realização de ações educativas voltadas ao fortalecimento do vínculo entre mãe e filho. Além disso, estudos mostram que a consulta precoce reduz reinternações e complicações associadas a condições comuns do período neonatal, como icterícia, dificuldades na sucção, desidratação e perda excessiva de peso (Soares et al., 2020; Oliveira et al., 2024).

O Ministério da Saúde (2014b) recomenda que todos os recém-nascidos sejam avaliados até o sétimo dia de vida em consulta de acompanhamento, com exame físico minucioso, monitoramento da amamentação, atualização vacinal e realização das triagens neonatais. A ausência dessa consulta compromete a detecção precoce de agravos e aumenta o risco de evolução desfavorável. Nesse sentido, Oscar et al. (2022) observaram que, em nível nacional, apenas 63% dos recém-nascidos acessam consulta na primeira semana, evidenciando a necessidade de estratégias organizacionais e pedagógicas para ampliar a cobertura e a qualidade desse atendimento.

No Estado do Pará, a relevância do acompanhamento de enfermagem na primeira semana de vida do recém-nascido assume proporções ainda mais significativas. Dados epidemiológicos indicam que a região Norte apresenta taxas mais elevadas de mortalidade infantil em comparação a outras regiões do Brasil, associadas a fatores como vulnerabilidades socioeconômicas, dificuldades de acesso a serviços de saúde, desigualdade territorial e baixa cobertura de atenção básica em áreas rurais e ribeirinhas (Brasil, 2021).

Nesse cenário, a consulta de enfermagem emerge como uma estratégia fundamental para reduzir riscos, promover a equidade no cuidado e assegurar que os recém-nascidos recebam atenção oportuna, sobretudo no período crítico dos primeiros sete dias de vida, quando se concentram os maiores índices de complicações neonatais (Soares et al., 2020; Oliveira et al., 2024).

No município de Bragança, localizado na região nordeste paraense, essa necessidade torna-se ainda mais evidente diante das especificidades territoriais e culturais que impactam



diretamente o acesso das famílias aos serviços de saúde. A extensa zona rural, marcada por comunidades pesqueiras, ribeirinhas e quilombolas, representa um desafio para a implementação de práticas sistematizadas de cuidado ao recém-nascido (Costa et al., 2022). Nesse contexto, a consulta de enfermagem na primeira semana de vida configura-se não apenas como uma ação técnica, mas também como uma prática social e culturalmente sensível, que contribui para a redução das iniquidades em saúde, possibilitando intervenções precoces e a construção de vínculos entre a equipe de saúde e as famílias bragantinas neonatais (Soares et al., 2020; Oliveira et al., 2024).

O presente relato de experiência tem como objetivo analisar, à luz do Arco de Maguerez, a importância da consulta de enfermagem na primeira semana de vida do RN em uma Unidade de Saúde da Família, destacando os resultados alcançados a partir da reorganização do processo de trabalho, da qualificação clínica e da integração com a rede de atenção.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo, caracterizado por um relato de experiência baseado na metodologia do Arco de Maguerez, onde se aplica às seguintes etapas metodológicas composta por cinco, na seguinte sequenciais: Observação da Realidade, Postos-chaves, Teorização, Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade (Berbel, 2012).

A experiência foi desenvolvida em uma unidade localizada em área urbana, com média mensal de 10 nascimentos acompanhados pela equipe de Estratégia Saúde da Família do município de Bragança-Pa. Na fase de observação da realidade, verificou-se que menos da metade dos recém-nascidos comparecia à consulta até o sétimo dia, o que representava fragilidade importante na linha de cuidado da saúde da criança. Essa realidade converge com a descrita por Lucena et al. (2018), segundo os quais a cobertura da PSSI no Brasil ainda é limitada, especialmente em territórios marcados por vulnerabilidades sociais.

Os postos-chave identificados incluíram a baixa adesão às consultas, a dificuldade de acesso às famílias em situação de vulnerabilidade, a falta de padronização na avaliação clínica do RN, as falhas no registro em prontuário e na Caderneta da Criança, e a subutilização das visitas domiciliares como estratégia de captação. A partir da teorização fundamentada em documentos do Ministério da Saúde, formularam-se hipóteses de solução, entre as quais destacaram-se a criação de uma agenda exclusiva para consultas de recém-nascidos, a integração das visitas domiciliares realizadas pelos agentes comunitários de saúde, a



implementação de um checklist clínico-educativo para guiar a avaliação de enfermagem e a articulação com a sala de vacinas para evitar perdas de oportunidade (Brasil, 2021).


A aplicação da realidade foi ao longo de três meses, resultando em aumento expressivo na cobertura das consultas na primeira semana, que passou de aproximadamente 50% para 90% dos recém-nascidos cadastrados. Esse resultado corrobora a literatura, que aponta que estratégias de busca ativa e reorganização do fluxo assistencial são fundamentais para garantir o acompanhamento precoce do RN. Além disso, a consulta de enfermagem estruturada permitiu a identificação de casos de icterícia significativa, perda ponderal acima de 10% e dificuldades de amamentação, situações que, quando não identificadas oportunamente, podem evoluir para complicações graves.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos aspectos mais relevantes observados durante o processo de organização das consultas, foi a qualificação do manejo do aleitamento materno. De acordo com o Ministério da Saúde, o aleitamento materno exclusivo é recomendado nos primeiros seis meses de vida (Brasil, 2015), sendo uma das principais estratégias para reduzir a morbimortalidade infantil. Nas consultas acompanhadas, a observação direta da mamada e a orientação quanto à pega e ao posicionamento mostraram-se decisivas para o sucesso da amamentação. Oliveira et al., (2024) ressaltam que o aconselhamento precoce, realizado preferencialmente na primeira semana, aumenta a autoconfiança materna e diminui a introdução precoce de fórmulas lácteas, o que foi confirmado na prática relatada.

No que tange à imunização, a integração com a sala de vacinas possibilitou que todos os recém-nascidos fossem avaliados quanto à aplicação da BCG e da primeira dose da hepatite B, além de garantir o agendamento do calendário vacinal subsequente. Essa prática foi fundamental para reduzir perdas de oportunidade, consideradas um dos principais desafios da imunização infantil no Brasil (Brasil, 2025).

A discussão dos resultados evidencia que a consulta de enfermagem na primeira semana é uma estratégia custo-efetiva, pois possibilita a detecção precoce de agravos, fortalece práticas de prevenção e promove vínculo com a família. Conforme Lucena et al., (2018), a atuação do enfermeiro nesse momento representa um diferencial para a integralidade do cuidado, visto que alia habilidades clínicas a competências educativas e de acolhimento. Além disso, Oscar et al., (2022) demonstram que municípios com maior cobertura de consultas precoces apresentam menores taxas de reinternação neonatal, o que reforça o impacto positivo dessa intervenção.



Outro ponto importante foi a contribuição do Arco de Maguerez como ferramenta de reflexão crítica sobre a prática. Ao orientar a equipe no processo de observar, teorizar, propor e aplicar soluções, esse método favoreceu a reorganização do processo de trabalho de forma participativa e alinhada às necessidades reais da comunidade. Esse achado confirma a pertinência do uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem aplicadas ao cotidiano dos serviços de saúde, favorecendo a educação permanente e a transformação da prática (Soares et al., 2020).

4. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a consulta de enfermagem na primeira semana de vida do recém-nascido representa uma intervenção estratégica para a redução de vulnerabilidades e a promoção da saúde infantil. Sua institucionalização deve ser priorizada nas unidades de atenção primária, com investimento em processos de educação permanente, integração da rede de cuidados e fortalecimento das práticas de acolhimento e vínculo.

A experiência relatada demonstrou que, ao aplicar o Arco de Maguerez, foi possível transformar a realidade assistencial, ampliar a cobertura, qualificar a avaliação clínica e oferecer suporte efetivo às famílias. Recomenda-se que essa prática seja valorizada como política permanente no âmbito do Sistema Único de Saúde, alinhada às diretrizes nacionais e às melhores evidências científicas.

REFERÊNCIAS

- BERBEL, N. A. N. (2012). A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez: uma reflexão teórico-epistemológica. Londrina: **SciELO-EDUEL**.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Criança: menina/menino. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de atenção à saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- COSTA, M. G. S.; SILVA, J. C.; LIMA, A. C. L. Acolhimento e desafios na atenção ao recém-nascido em comunidades ribeirinhas do nordeste paraense. *Revista Pan-Amazônica de Saúde*, Belém, v. 13, p. 1-10, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5123/S2176-6223202200013>



FARIA, L. M.; GOMES, A. P.; CAMPOS, C. J. G. Consulta de enfermagem ao recém-nascido: importância do acompanhamento na primeira semana de vida. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 73, n. 4, p. 1-9, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0501>

LIMA, A. C. L.; SOUZA, K. R.; MARTINS, M. G. A importância da consulta de enfermagem no acompanhamento neonatal: uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem da UFPE*, Recife, v. 15, p. 1-10, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.24567>

OLIVEIRA, T. R.; SANTOS, E. M.; CARVALHO, D. S. Práticas de cuidado de enfermagem ao recém-nascido na atenção primária: desafios e perspectivas. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, p. 1-9, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0052>

OSCAR, M. C. B. et al. Neonatal visits in the first week of life in primary care in Brazil. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 75, n. 5, p. 1-10, 2022.

SILVA, J. F.; BARBOSA, T. P.; ALMEIDA, A. H. Consulta de enfermagem neonatal: estratégias para a redução da morbimortalidade infantil. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 41, p. 1-8, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190123>